

Felicidade já

(Ungareth Paz)

28 de Setembro de 2008

O povo brasileiro já tem fama de ser alegre e festeiro. Uma pesquisa de escala mundial feita em 132 países apontou que o jovem brasileiro é também o mais feliz. De 0 a 10, os jovens tupiniquins entre 15 e 29 anos tiveram um Índice de felicidade de 9,29. Nada mal para quem vive num país com cicatrizes visíveis da corrupção, da violência e de outros problemas sociais.

Claro que não depende somente de puro otimismo. O índice de educação e uma maior oferta de trabalho contribuíram para essa visão positiva do amanhã. Sabe-se que o Brasil é um país com muitos jovens e não ter uma perspectiva profissional contribui muito para uma visão pessimista.

Para se ter uma idéia, segundo o pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Néri, a renda dos jovens no mercado de trabalho grandes cidades brasileiras tem crescido 10,5% ao ano por jovem. É o mesmo índice observado na China. Otimismo, como se vê, não nasce em árvore, mas floresce quando políticas públicas são eficientes e em prol da sociedade.

Ter uma renda fixa, um emprego satisfatório e oportunidades de estudo e crescimento profissional ajudam e muito a encarar o que vem pela frente de outra forma, mais alegre. E começar a acreditar num amanhã melhor é o primeiro passo para, de fato, sermos o país do futuro. Somos brasileiros e não desistimos nunca da felicidade.

Fui...